Ata número dois

Aos vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, no Salão Nobre da junta de freguesia, a Assembleia de Freguesia, convocada pelo seu Presidente, Miguel Campos, ao abrigo do regimento em vigor, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

1. Informação do Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade e situação financeira da Freguesia (Grelha C); ----------
2. Aprovar as opções do Plano e Proposta de Orçamento para 2026 (Grelha A); ----------
3. Apreciação e Aprovação do mapa de pessoal para o ano de 2026 (Grelha D); ----------
4. Aprovar as Taxas para o ano de 2026 (Grelha D); ----------
5. Apreciação e votação da Autorização prévia genérica da Assembleia de Freguesia para assunção de compromissos plurianuais (Grelha D); ----------

Estiveram presentes os membros Miguel Campos, Vera Araújo, Maria Mesquita, Ricardo Silva, Sara Gonçalves, José Rui Pereira, Bruno Cunha, José Azevedo, Daniela Carvalho, Rui Ferreira, Catarina Azevedo e Avelino Araújo. ----------

O presidente da Assembleia de freguesia, Miguel Campos, iniciou a ordem de trabalhos com uma informação acerca da proposta regulamentar que foi apresentada pela coligação PSD/CDS-PP, relativa à alteração do *"lettering"* de Vermoim, indicando esta não constar na ordem de trabalhos nem ser colocada a votação, pois não pode ser incluída em assembleia porque tem de ser decidida pelo executivo. ----------

Posteriormente foi colocada a votação a ata da assembleia anterior, aprovada com oito votos a favor e uma abstenção (Maria Mesquita). ----------

Antes da ordem do dia, tomou a palavra o membro Rui Ferreira, saudando todos os presentes e referiu desconhecer que a proposta apresentada não pudesse ser submetida a votação. Reforça, que enquanto líder da oposição, a sua postura será sempre construtiva, responsável e orientada para a procura de soluções conjuntas. Continua a sua intervenção, indicando que na assembleia anterior, foram levantadas algumas questões relevantes, mas na altura não tendo a total legitimidade, não questionou, neste momento, a sua posição já tem um acrescento de responsabilidades, por isso, a sua intervenção coloca-se para questionar o executivo acerca dos parques infantis, questionando acerca da degradação acentuada dos mesmos, onde se verificou a retirada das vedações, colocando em causa a segurança das crianças. Acrescenta a necessidade de um plano estruturado, alinhado com a postura constante do manifesto, nomeadamente a criação de um parque de lazer "Terras de Vermoim" com várias valências ao serviço de toda a freguesia. Termina esta temas, questionando o executivo se está disponível para dialogar acerca da proposta da oposição. Na continuação, Rui Ferreira questiona a situação das águas pluviais, pretende saber se existe algum estudo técnico que fundamente estas situações relativamente às estradas que não podem levar alcatrão que haviam sido referidas anteriormente. Questiona, também, se existe um plano concreto para a melhoria das acessibilidades e estacionamento junto à sede da junta, menciona a falta de sinalética para pessoas de mobilidade reduzida e a falta de colocação de um caixote do lixo junto ao multibanco. Reforça a ideia de uniformização da sinalética na freguesia e se essa responsabilidade é da junta ou da camara municipal. Quanto ao *"lettering"*, o membro Rui Ferreira, propõe a colocação das letras de Vermoim na rotunda que supostamente irá ser feita, junto ao cruzamento principal. Termina a sua intervenção referindo que a oposição que lidera, não é uma oposição do "não", mas sim de cordialidade, ajuda e acima de tudo fiscalização, sempre orientada pelos interesses dos Vermoinenses. ----------
-

Tomou a palavra o presidente da junta, Bruno Cunha, que saudou todos os presentes e agradeceu a forma construtiva com que o membro da oposição, Rui Ferreira, iniciou a sua intervenção, reforçando a disponibilidade do executivo para trabalhar em conjunto. Respondendo às questões levantadas, o presidente da junta refere que existem dois parques de relevo na freguesia, o parque de Penelas e dos Loureiros. Reforça que as soluções a adotar passam por manutenções viáveis e menos exigentes em termos de reparação. Salienta, que os equipamentos de madeira, por mais que se siga à risca as manutenções necessárias, com o tempo o material vai-se degradando, daí se ter retirado, garantindo sempre a segurança das pessoas, dado que à sua volta não existe nada que possa colocar as crianças em perigo. Concorda que deva existir um orçamento para a manutenção dos parques e reconhece a necessidade de criar um plano de manutenção preventiva de todos os equipamentos da freguesia, com alocação de verba própria, ainda que isso implique um aumento da despesa corrente. Quanto à proposta de criação de um parque de lazer pela coligação PSD/CDS-PP, indicada não ter sido referenciado localização, nem estudo técnico final, embora estejam a decorrer análises preliminares sobre infraestruturas existentes, mas, neste momento, o executivo, além da requalificação do parque de Penelas, como a colocação de casas de banho, em ambos os parques, na situação do parque dos Loureiros existe, ainda, possibilidade de aumentá-lo, sendo que neste ultimo caso, já foram apresentadas propostas ao vereador das freguesias. No que respeita, à Rua da Escola, da Presa e Além do Ribeiro, fez-se um estudo para tentar perceber se as condutas que existem correspondem ao caudal, sendo que a conclusão final indica que o pavimento em cubo permite a permeabilidade do piso, logo, submetendo as condutas a essa impermeabilidade danifica a pavimentação. As deformações do piso devem-se a essas impermeabilizações. Não há mais nenhum estudo a ser feito, logo as condutas que lá estão são as melhores para essa situação, devido à permeabilização do solo, da velocidade e por questões culturais este executivo achou melhor manter o paralelo. Devido às situações da impermeabilização dos solos, na Rua Nova do Souto e na Rua da Autarquia faria todo sentido manter o piso em paralelo de forma a permitir que a água infiltre e os solos não se tornem tão secos. No que respeita às acessibilidades e estacionamento junto à Junta, esclareceu que qualquer alteração à postura de trânsito carece de aprovação da Assembleia de Freguesia e posterior execução pela Câmara Municipal. Referiu que a requalificação da Rua António Oliveira da Costa visa disciplinar o estacionamento indevido e melhorar o cruzamento com a Avenida de Santa Maria de Vermoim. Recordou, ainda que a atual localização da sede da Junta condiciona o tráfego, tendo sido proposta, no passado, a identificação de outra localização com melhores acessibilidades, proposta essa que não foi aprovada. Referindo o assunto acerca do caixote de lixo junto ao multibanco na sua opinião não é uma solução pois já verificaram que ao existir junto ao mesmo, acaba por ter mais papeis no chão, sendo que ao não existir, já verificamos que as pessoas acabam por levá-lo consigo. Sobre a sinalética, reconheceu que é uma responsabilidade da Junta e que deverá ser tratada durante o presente mandato. ----------
---

Contamos com nova intervenção do membro Rui Ferreira que reforçou a importância da manutenção preventiva como forma de poupança futura, lamentando que não tenha sido devidamente assegurada nos últimos anos. Defendeu que Vermoim merece um parque de lazer de grande dimensão, semelhante ao de São Mateus, informando que a proposta da coligação apresenta uma possível localização. Realça que Vermoim tem um pavilhão de excelência, mas fraco em termos de acessos e que é necessário encontrar soluções. No que respeita, à Rua Nova dos Souto e da Autarquia, não vai discutir questões técnicas, mas salienta que esteve no terreno e ouviu as pessoas e as mesmas indicaram estar descontentes e preferiam alcatrão por questões de limpeza. Questiona acerca da requalificação da Rua António Oliveira da Costa e no que concerne o estacionamento junto à nova sede da junta, refere não discutir esse tema pois já é uma questão antiga, mas na sua opinião a ideia é reorganizar o estacionamento e colocar as devidas sinaléticas relativas ao estacionamento.

Respondendo às questões do membro Rui Ferreira, o presidente da junta, refere que a manutenção preventiva tem de ser fornecida pelos fabricantes dos equipamentos, menciona que o programa deveria existir logo após a execução dos mesmos e não sucedeu, logo o que há a fazer agora é

solicitá-lo e rever estas situações no futuro. Quanto à construção de um novo parque, não consegue identificar um espaço que possa servir para tal, considera melhor a ideia de requalificar os já existentes. Relativamente à questão do pavilhão e acessibilidades, salienta que o pavilhão, assim como o lar, foram construídos no mandato do Artur Xavier, concorda que efetivamente o pavilhão não está colocado no melhor local, mas não podemos deitar casas abaixo agira para requalificar as estradas e conseguir melhorar as acessibilidades ao mesmo. Visto que na altura essa questão não foi ponderada, o que há a fazer agora é gerir as melhores soluções, se existirem. Quanto ao piso das ruas, existia uma solução em paralelo, mas este executivo irá optar por betuminoso, mas não concordamos em alcatroar toda a freguesia, não só por questões técnicas, mas também por questões culturais. Os "feedbacks" dos moradores da rua António Oliveira da Costa que vamos ouvindo é que seja em paralelo, finalizando que o estacionamento junto à sede é uma situação em que ao não existir gestão terá de se encontrar outras soluções. ----------

Rui Ferreira intervém apenas para indicar que o importante agora é encontrar soluções e não culpados e que a junta de freguesia é responsável por criar essas acessibilidades e refere que a informação deve ser acompanhada de uma explicação. ----------

Bruno Cunha explica que a junta já analisou essa situação, mas que não encontrou nada que possa ser feito, pois a solução não passa por demolir casas, logo se alguém trouxer uma solução é bem-vinda. Quanto à informação financeira, esclarece que será feito na assembleia de abril. ----------

Dando lugar à ordem de trabalhos, tomou a palavra o membro Rui Ferreira. ----------

Rui Ferreira aborda um executivo com uma série de questões, iniciando pela ação social, pois pretende conhecer qual o valor cobrado aos utentes do clube sénior, se a junta pondera criar um espaço para uma loja social e se existe um levantamento habitacional. No que respeita às escolas, quer saber se existiu algum estudo e quem foi o responsável pelo abate das árvores e se no verão as crianças irão ter as sombras necessárias e se estão a ter em conta os apoios às crianças desfavorecidas. Questiona o executivo acerca do associativismo, porque não foi referenciado por parte da junta de freguesia os galardoados na gala do desporto. Pergunta se existe algum plano para dinamizar a antiga junta de Vermoim e pretende saber quais as anomalias nas obras da avenida Monte dos Combros que foram detetadas. Para quando a requalificação da rua de São José e de Vinhó. Alerta acerca de um sinal caído junto à padaria Vaupão, há cerca de três meses e que no final da rua da Autarquia e virar no cruzamento está cheio de buracos. Continua referindo a importância de destacar o desporto, em especial, a falta de uma menção honrosa aos atletas galardoados e em relação à cultura pretende saber qual o apoio dado ao ACV. Indica que deve ser reforçado a colocação de um compostor e que a água a ser consumida deve ser sem dúvida a da rede pública, mas que as analises às bicas devem continuar a ser feitas periodicamente. Finaliza a sua intervenção, felicitando o executivo pela iniciativa do mercadinho de Natal. ----------

Posteriormente, contamos com a intervenção do membro José Rui Pereira que questionou o executivo acerca da continuidade do mercadinho de Natal. ----------

O membro Ricardo Silva intervém de seguida para questionar o executivo acerca da requalificação do telheiro da escola da Estalagem, se vai ou não existir. ----------

Por fim, o membro Sara Gonçalves questiona se existe algum plano para requalificar o centro cultural de Vermoim, como está a situação da marca do Castelo de Vermoim e se não seria importante construir balneários no exterior do pavilhão. ----------

Toma a palavra o presidente da junta, respondendo em primeiro lugar a Rui Ferreira. Refere que o clube sénior é dinamizado pela associação Gerações e, neste caso, a junta apenas cobra a inscrição e o seguro, no entanto, se alguém interessado não conseguir suportar esta despesa, o

executivo estará disponível para ajudar. Quanto à loja social, acha que já existem algumas nas imediações, logo não fará muito sentido existir uma em Vermoim. Quanto à intervenção nas escolas, tivemos conhecimento dessa situação no dia doze de dezembro, foi feito um estudo pela camara municipal e o que foi indicado é que seria para abate e poda. Não sendo uma decisão que passe pela junta de freguesia, agora o importante é trabalhar para o sombreamento, que está em défice. Quanto ao apoio aos alunos é feito pelo município, no caso do prolongamento e acolhimento do jardim de infância e no caso do primeiro ciclo, é assegurado pela associação de pais. No que respeita às refeições são asseguradas pelo município e pela junta de freguesia, referindo que existe um plano nutricional que tem de ser respeitado. O que nos vão transmitindo é que tem corrido normalmente e sempre que comunicamos alguma situação anómala é resolvida logo. Quanto ao associativismo, se existe atribuição de um galardão por parte da camara municipal, não faz sentido duplicar esse reconhecimento por parte da junta. Neste campo a junta de freguesia reconhece através de apoios ou nas assembleias de freguesia por sugestão de votos de louvor. Quanto às anomalias na obra da avenida Monte dos Combros já foram detetadas e corrigidas. A requalificação da rua de Vinhó e de São José deverá ocorrer no decorrer do próximo mandato. Vamos proceder à substituição do sinal junto à padaria Vaupão. Já foram observados os buracos mencionados, vamos informar e reparar. Foi dado o apoio de 1.250,00€ ao ACV para ajuda das refeições das associações que se deslocam à nossa freguesia. Quanto ao compostor é normal que inicialmente as pessoas estranhem, mas com o tempo vão-se habituando à ideia e o passa a palavra é muito importante. No que respeita à qualidade das águas podemos indicar que estão conformes. Respondendo ao membro José Rui Pereira, Bruno Cunha refere que o mercadinho é para manter e quem sabe promover mais iniciativas. Quanto à questão ca cobertura, levantada pelo membro Ricardo Silva, já foi sinalizado, já foi feito um parque infantil e já foi encontrada uma solução para o conforto térmico. Na escola de Agra Maior será colocado um pavimento de betão na área de jogos. Finalizando a sua intervenção, o presidente da junta responde a Sara Gonçalves que foi solicitado à junta de freguesia um projeto e uma estimativa orçamental que coloque o castelo mais próximo das associações e que no caso dos balneários exteriores ao pavilhão já foi devidamente pensado para atuar. ----------

Não havendo mais intervenções, o presidente da assembleia passou para o ponto número dois da ordem de trabalhos. ----------

Bruno Cunha refere que o orçamento previsto ronda os 450.000,00€, com possibilidade de reforço através de financiamento camarário. ----------

Não havendo inscrições, votou-se o ponto número dois que foi aprovado por unanimidade. ----------

Seguindo a ordem de trabalhos, Miguel Campos deu a palavra ao presidente da junta. ----------

Bruno Cunha explica que devido à criação do espaço de cidadão na freguesia foi necessário alterar o mapa de pessoal, passando de um contrato resolutivo incerto para um contrato a termo certo. ----

Não havendo mais inscrições, passou-se à votação e o ponto número três foi aprovado por unanimidade. ----------

Dando continuidade à ordem de trabalhos, o presidente da assembleia passou ao ponto número quatro da ordem de trabalhos, passando a palavra ao presidente da junta. ----------

Bruno Cunha esclarece que à semelhança de anos anteriores, o executivo decidiu manter a gratuitidade das taxas para obtenção de documentos. ----------

Tomou a palavra o membro Rui Ferreira para questionar a junta de freguesia sobre a prática de cobrança de serviços no cemitério, pois tem conhecimento de situações em que na hora de efetuar

o serviço, o funcionário do cemitério, apesar da taxa indicar que são cento e cinquenta euros pelo serviço de coveiro, leve mais dinheiro. ----------
O presidente da junta esclarece que a questão do cemitério é muito sensível, o pagamento tem sempre sido feito ao coveiro que presta o serviço, mas devido a algumas situações mais complexas, chama-se a família ou o armador para verificarem essa complexidade de serviço e o pagamento é feito no imediato ao coveiro. ----------

O membro Rui Ferreira solicita que essa nota seja clarificada no regulamento de taxas, que indique que em certos casos mais complexos pode ser aplicado um valor diferente. ----------

Bruno Cunha esclarece que essa questão pode complicar mais que resolver, pois na sua opinião as pessoas ao deslocarem-se ao cemitério constatam que de facto é necessário pagar outro valor. No entanto, caso a junta de freguesia verifique que esta situação cria constrangimentos resolverá de outra forma. Salienta, que estas situações são pontuais e têm de ser resolvidas no momento. ---

Não havendo mais intervenções, passou-se à votação, sendo o ponto número quatro aprovado por unanimidade. ----------

Miguel Campos deu lugar ao ponto número cinco da ordem de trabalhos, mas não contou com nenhuma intervenção, passando de imediato para votação, sendo este ponto aprovado por unanimidade. ----------

Finda a ordem de trabalhos, o presidente da assembleia questionou se havia algum presente que pretendesse questionar o executivo. ----------

Contamos com a inscrição de Helder Pacheco que questionou o executivo acerca da iluminação noturna no Parque de Penelas, que não está a funcionar e que as mesas nesse mesmo parque se encontram num estado lastimável. Reforça que é preciso intervir nas situações de locais sinalizados para mobilidade reduzida, pois já verificou que esses locais são utilizados para cargas e descargas e, além disso, foi criada uma rampa e muitas vezes não é utilizada pois não está garantido o seu uso. ----------

Bruno Cunha responde ao cidadão, Helder Pacheco, indicando que não tinha conhecimento que a iluminação não estivesse a funcionar, mas que a junta de freguesia está sempre disponível, inclusive por telefone, para que as pessoas informem acerca dessas situações. Reforça que não se deve esperar que os problemas se agravem. Quanto às mesas informa que terão de ser substituídas por novas. No que diz respeito à situação de mobilidade reduzida, esclarece que a rampa tem a ver com a passadeira e a pedido dos comerciantes e moradores, foi proposta uma alteração da postura de transito, mas se a junta não receber nada também não o pode fazer. ----------

De seguida contamos com a inscrição do cidadão Paulo Castro que perguntou ao presidente da junta se poderia estacionar o seu carro no estacionamento da junta porque já foi assaltado à porta de casa por não ter sistema de videovigilância. ----------

O presidente da junta lamenta a situação, mas esclarece que na junta de freguesia também não tem sistema de videovigilância. ----------

Não havendo mais intervenções, o presidente da assembleia deu a palavra aos membros presentes. ----------

O membro Rui Ferreira refere que a oposição está presente para ajudar de forma construtiva e não para se esconder por detrás de monitores, finalizando com o desejo de um bom ano de 2026 para todos. ----------

Bruno Cunha finaliza, agradecendo a todos os presentes e desejando um bom ano de 2026 para todos, reforçando a importância do trabalho em conjunto. ----------

O presidente da assembleia, Miguel Campos termina desejando um bom ano para todos, deixando a mensagem de que esta assembleia seja exemplo para as próximas. ----------

Não havendo mais intervenções, a minuta da ata foi sujeita a votação que foi aprovada por unanimidade. ----------

E nada mais havendo a tratar, a assembleia foi encerrada pelo presidente da Assembleia de Freguesia. ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Vermoim

António Miguel Pinto Ribeiro Campos